BOM DIA FURG 23.08.1991

Rio Grande, 23 de agosto de 1991, neste programa, Grupo Ipiranga doa equipamentos para o Hospital Universitário e a programação de aniversário da FURG, onde a FURG é produção do Departamento de Jornalismo da Rádio Universidade FM, em colaboração com a Unidade de Comunicação Social da FURG. De segunda a sexta, às 7h35, reapresentação, 11 horas e 30 minutos. No início do programa, vamos detalhar a doação realizada pelo Grupo Ipiranga ontem ao Hospital Universitário, vários equipamentos que irão fazer parte da estrutura do Centro Obstétrico do Hospital Universitário.

Para falar sobre este assunto, estamos aqui no estúdio com o Diretor-Geral do Hospital, Vice-Reitor da Universidade, Professor Paulo Marcos da Silva. Professor, bom dia. Bom dia aos prezados ouvintes da nossa Rádio Universidade.

Professor Paulo Marcos do Velho da Silva, de que se compõe a doação do Grupo Ipiranga para o Hospital Universitário, realizada ontem? No dia de ontem, nós tivemos a oportunidade de receber, formalmente, a doação feita pelo Grupo Ipiranga para o Hospital Universitário. Basicamente, todo o material doado equipará o nosso Centro Obstétrico e a Unidade de Internação em Obstetrícia e Ginecologia. Esse material, praticamente, suple todas as nossas necessidades em termos de equipamento de maior monta e, posteriormente, nós teremos apenas de complementar com equipamento mais acessível.

De qualquer forma, é uma iniciativa que o Grupo Ipiranga toma, reconhecendo a importância do Hospital Universitário e, principalmente, dando a nós que estamos realizando esse esforço para terminar todas as unidades de internação, oportunidade de fazê-lo. Temos aqui a informação de que os equipamentos doados aproximam-se de 15 mil dólares, portanto, uma doação valiosa. Uma iniciativa que deve ser, sem dúvida, seguida por demais setores da iniciativa privada.

Nós temos a convicção de que essa iniciativa deve servir como exemplo, realmente, a outros setores, principalmente, considerando o fato de que, em primeiro lugar, o Hospital Universitário já não é da Universidade, ele é da comunidade. Em segundo lugar, é o único hospital gratuito e público existente na Zona Sul do nosso estado. E, em terceiro lugar, que ele vive apenas das dotações que lhes são repassadas pelo Ministério da Saúde.

Ele não faz qualquer tipo de cobrança e atende gratuitamente toda a população que a ele acorda. É uma das maiores colaborações da Universidade com a comunidade, sem dúvida. Sem dúvida, sempre tenho afirmado que o Hospital Universitário pode ser considerado o cartão de visitas ou a vitrine da Universidade.

Porque, através da prestação de serviços de saúde em todos os setores, ele integra na comunidade de uma forma plena. O que fica faltando para se considerar o Hospital Universitário completo? Atualmente, o que falta para que se considere completo o Hospital Universitário é a

implementação do centro obstétrico e das unidades de internação em ginecologia e obstetrícia. Essas unidades de internação estão praticamente prontas.

O centro obstétrico depende ainda da instalação do ar-condicionado e temos a quase certeza de que até o fim do ano ele estará em funcionamento. Temos uma informação de que o senhor foi confirmado diretor, saiu daquele termo interino a partir do dia 19, segunda-feira? O Conselho Superior do Hospital referendou a escolha do meu nome como diretor geral do hospital. Então, a partir da última quarta-feira, eu ocupo esse cargo de forma não interina mais.

Tenho uma equipe formada por vários docentes da universidade, equipe completa que já está atuando. Já temos tomado providências para sanar todas as dificuldades que encontramos inicialmente. E permanecerei nesse cargo enquanto for útil a minha presença.

Professor Paulo Marcos do Valdalcilvo, como está o clima? Estivemos aí um período relativamente curto, bem recente, em que houve uma série de manifestações. Como está o clima hoje no Hospital Universitário? Nós podemos dizer que entre as nossas iniciativas, a mais importante certamente foi a de pacificar os espíritos dentro do Hospital Universitário, e temos a pretensão de dizer que alcançamos essa pacificação. O clima dentro do hospital, o relacionamento entre os diversos setores, funcionários, servidores, é neste momento o melhor possível.

Aliás, esta foi uma condição que eu coloquei para assumir a direção do hospital. Foi a condição de que só assumiria a direção do hospital se tivesse o apoio irrestrito de todos os segmentos envolvidos no hospital. E esse apoio foi manifestado de forma oficial por todos os segmentos.

Então existe um compromisso de apoio por parte dos servidores, dos departamentos, de todas as pessoas que atuam no hospital. E existe de parte da direção também um compromisso de levar adiante o nosso Hospital Universitário. Professor Paulo Marcos do Valdecilva, muito obrigado pela sua presença aqui em nossos estúdios.

Veio aqui, de certa forma, agradecer ao Grupo Ipiranga pela doação recebida ontem. Eu agradeço mais uma vez essa oportunidade que tenho de me dirigir aos prezados ouvintes através da Rádio Universidade, dizendo que essa iniciativa do Grupo Ipiranga e Reforço é uma iniciativa que merece ser elogiada e que merece também ser imitada. Muito obrigado pela oportunidade e bom dia.

Participaram da solenidade de entrega dos equipamentos ao Hospital Universitário ontem. Pela Refinaria de Petróleo Ipiranga, doutor Fernando Cardoni da Senhora. Pela Leo Santos, doutor Henrique Fonseca Leo Santos, representando a Fertesul, doutor Antônio Lipiarsky.

Pela Universidade, chefes dos departamentos ligados ao curso de Medicina e Enfermagem e Obstetrícia, diretor do Hospital Universitário e vice-reitor da Universidade, professor Paulo Marcos do Valdacil. Os equipamentos doados. Dois focos de teto para cirurgia.

Um foco auxiliar a bateria cianística. Duas balanças antropométricas para adultos. Doze berços com grades laterais e colchonetes.

Ainda... Uma balança para recém-nascidos. Duas macas para transportes de pacientes. Uma cadeira de rodas fixa.

Um laringoscópio pediátrico. Duas mesas auxiliares em inox. Três mesas auxiliares em inox com toldo e prateleira.

Um conjunto de oxigênio-terapia e vácuo. E dois carros para transportes de cilindros de oxigênio. Valor destes equipamentos, 15 mil dólares.

Ou seis milhões de cruzeiros. Uma doação significativa das empresas Petróleo Ipiranga, do Grupo Ipiranga, para o Hospital Universitário. Uma iniciativa que deve ser seguida por demais setores da iniciativa privada da região.

Universidade, programa Bom Dia FURG, produção do Departamento de Jornalismo da Rádio Universidade FM. De segunda à sexta às 7h35, reapresentação 11 horas e 30 minutos. Estamos transmitindo no mês do 22º aniversário da FURG.

A programação de aniversário desta semana termina hoje, dia 23. Encerrando os eventos comemorativos à passagem dos 22 anos da FURG, acontecem mais duas palestras. Às 10h, no Amfiteatro Campo Cidade, a professora Maria Gabriela Sassi abordará o tema Aids em Rio Grande.

Já no Amfiteatro da Surplad, Superintendência de Planejamento e Desenvolvimento, Campos Garreiros, ocorrerá a palestra Atividades de Mergulho na FURG. Que será ministrada pelo professor José Nestor Cardoso, do Departamento de Oceanografia. Dia 20 de agosto, dia do aniversário da Universidade, o reitor da Universidade do Rio Grande, professor Orlando Macedo Fernandes, não estava em Rio Grande.

Acompanhado do professor Cláudio Omar Nunes, assessor para Assuntos Comunitários, participou de uma reunião de reitores e prefeitos da Azona Sul, com o objetivo de somar esforços visando a criação do Conselho Regional de Desenvolvimento da Zona Sul-Estado, em Pelotas. Na oportunidade, foi mais uma vez corroborado o encaminhamento proposto pela Universidade do Rio Grande para a formação do CRB Sul. Segundo a FURG, o processo de criação desse Conselho, para ser coerente com o espírito de participação que o informa, deve observar uma metodologia que oportunize a discussão da proposta de cada município, seguida de um seminário regional.

No seminário programado para meados de setembro, representantes dos diferentes setores organizados de cada comunidade decidirão sobre a configuração do CRB Sul, o que é a região sul. Forma de organização do conselho, regimento, forma de escolha de seus integrantes, entre

outras coisas. Até lá, a exemplo do que está ocorrendo em Rio Grande, cada comunidade fará a discussão desses pontos em nível municipal.

Curso de Fundamentos de Catálise e Processos Catalíticos na FURG. Numa promoção da Superintendência de Extensão, Departamento de Química e FDC Fundação para o Desenvolvimento da Ciência, a Universidade do Rio Grande oferece o curso de Fundamentos de Catálise, num total de 40 horas, a realizar-se de 24 de setembro a 7 de novembro, terças e quintas-feiras, das 19h às 22h, na sala 604 do Campos Carreiros, ou melhor, do Campo Cidade. Este curso encontra-se com inscrições abertas desde o dia 20 de agosto até 13 de setembro.

Rua Álvaro Costa, 42 Conjunto 203. Informações pelo telefone 32 71 17. No programa Bom Dia FURG, vamos manter contato com a responsável por este curso, professora Marilene Zepica, do Departamento de Química.

Bom dia. Bom dia, bom dia. Nós estamos ligando para saber os objetivos deste curso de Fundamentos de Catálise.

Olha, o objetivo é levar à comunidade essa experiência que nós tivemos ao se tratar dessa área nova, que em termos de Brasil é uma área nova, podemos assim dizer, que é o trabalho de processos catalíticos e catalisadores, a manufatura total dos catalisadores, que normalmente são comprados do exterior. Então agora, já em termos de Brasil, está-se pensando em formação de pessoas para ficar essa dependência do exterior menor. Então estamos com a experiência que nós tivemos, sou eu e a outra professora de Pelotas, que também tem doutorado na área de Catálise, a professora Ruth Ney Alessa, levar à comunidade, principalmente para os alunos da FURG, a oportunidade desse contato com essa área, que aqui, na realidade, na universidade ainda não havia sido feito nada nesse sentido de Catálise.

O Brasil é dependente dessa tecnologia, desse conhecimento? É, o Brasil, na realidade, atualmente estão comprando caixas pretas, compram o catalisador como se fosse uma caixa preta e não sabem nem o que estão comprando, mas usa, funciona e aí está bom, mas dizem que na realidade, hoje a situação é assim. O catalisador, ele possui a função de acelerar um processo químico? Isso, então é muito usado na indústria petroquímica, é muito usado nas reações de hidrogenação da Copassu, por exemplo, a planta tem bastante reatores que usam os catalisadores, que são, na realidade, comprados no exterior. Mas, mesmo assim, os engenheiros que trabalham na planta, engenheiros químicos, devem entender os fatores que afetam esses catalisadores, então, para isso é que vai se fazer um curso para dar uma ideia, principalmente para os alunos de engenharia, engenharia química, engenharia de alimentos, engenharia química, basicamente, desses fatores que afetam o processo e também a prepara de catalisadores vai ser feita também, vai ser dada bastante ênfase.

Mas o Brasil já está em condições de produzir seus próprios catalisadores ou este é um segredo que o exterior guarda a sete anos? Não, não, eles atualmente têm essas multinacionais que

vendem, e já foram feitos ensaios aqui no interior do Brasil, podemos dizer assim, com a firma Oxiteno, que é uma firma grande, e ela já começou em escala pequena a produzir catalisadores, mas o mercado brasileiro ainda não está pronto para receber toda a produção. Então, eles tiveram uma queda do lucro e estavam até partindo para outros horizontes, ou seja, partindo para outras alternativas, ou seja, eles tentaram, começaram a formar gente, a implantar, e depois, pela concorrência com o exterior, ainda não estavam em condições de concorrência, mas já tem alguma coisa. Então, na firma Oxiteno, a firma Degusa também, e temos também na fábrica carioca de catalisadores, que produz o que a gente chama de zeolita, que é um tipo especial de catalisadores para a indústria petroquímica.

Então, essa sim, essa começou a funcionar o ano passado, você vê que é tudo novinho, né? Então, já em termos de Brasil, a independência, já em termos de craqueamento de petróleo, já é feita com a compra dos catalisadores na fábrica carioca de catalisadores, que é no Rio de Janeiro. É novinha, faz um ano de implantação, é uma fábrica quase que toda brasileira, tem um pequeno percentual de um grupo holandês, o resto é Petrobras. Basicamente, 80% Petrobras, 20% um grupo holandês que cedeu alguma tecnologia, um grupo holandês.

Por tudo isso, este é um curso muito importante, que a Universidade vai promover clientela específica, alvo deste curso, professora? Bom, a clientela é alunos de engenharia química, engenheiros que trabalham na área, já formados, e profissionais, como nós já temos notícia que vêm algumas pessoas da escola técnica, também de pelota, e das indústrias, principalmente as indústrias de petróleo, grupos de pesquisa, e alunos, alunos de engenharia, também de engenharia química, já pediram as inscrições desde o dia 24, já soubemos que tem bastante procura, tem havido bastante procura, então basicamente isso. Palestras de pessoas de fora? Sim, nós estamos esforçando muito e conseguimos muito material na Copesul, cederam muito, bastante material, e deverá vir a engenheira Graciela Finger e Odila Santos, da Copesul, que trabalham na área de catálise, na área de aromáticos, e o doutor Roberto de Souza, já está confirmado também, na parte de catálise homogênea, ele tirou o prêmio Noda na França no ano passado, mas agora voltou para o Brasil, trabalha em Porto Alegre, na área de catálise homogênea vai ser ele que vai dar. E também o doutor Romeu Daroda foi convidado a dar uma palestra no curso, pela experiência que ele tem ali na firma Isatec, e ficou também a confirmar devido a inúmeros compromissos, mas em princípio também já mostrou boa disponibilidade, e o curso então será dado por mim, a professora Marilene, que tem o mestrado na área, e a professora Ruth Leaça, da Universidade Federal de Pelotas, que tem o doutorado na área.

Ok, professora Marilene Zepica, muito obrigado, mais alguma informação sobre este curso? Não, não, estou aqui então, seria só agradecendo a oportunidade da divulgação, e esperando então que chegue a bastante procura, a função de que nós estamos esforçando bastante para o material todo de primeira qualidade, com apostilas e muitos catalizadores que nos foram cedidos pela indústria mesmo, nós vamos poder apresentar no curso e oferecer assim como amostra para os alunos, catálogos também, temos bastante material. Então esperamos que haja uma

boa resposta da comunidade, principalmente dos alunos de engenharia química, e agradecemos a oportunidade. Segunda-sexta, sete e trinta e cinco, reapresentação, onze horas e trinta minutos.

Voltaremos amanhã, bom dia.